

















Os nomes de minerais e os próprios minerais não se diferem, porque no fundo tanto do material quanto do sinal impresso está o começo de um número abissal de fissuras. Palavras e rochas contêm uma linguagem que segue a sintaxe de fendas e rupturas. Olhe para qualquer palavra por bastante tempo e você vai vê-la se abrir em uma série de falhas, em um terreno de partículas, cada uma contendo seu próprio vazio.¹

- 1. Etimologia
0. Leitura
1. Citação
2. Armadilha
3. Onde, Quando
4. Brasil Nativo/Brasil Alienígena
5. Memorial de equívocos ou mais uma contribuição de erros
6. Canibalismos disciplinares
7. A linguagem agonizante
8. Pequeno inventário de nomes: lugares: pontos de vista
9. A inversão do ponto de vista e Posição do sujeito na frase
10. Matéria terrestre / Matéria escura / Palavra-Matéria
11. Madeira
12. Cruzeiro do Sul
13. o Rochedo e outros animais fósseis
14. Praça Portugal
15. Praça das Fontes
16. alguns fenômenos meteorológicos
17. horizontal, vertical
18. poeta pensa selvagem

¹ Projetos de terra: uma sedimentação da mente. Robert Smithson

19. *As coisas selvagens* de Orides Fontela
20. Do caroço de fruta partida vieram a escuridão e os bichos
21. *contra o mito do método, o método do mito*
22. “eu sou um jaguar”
23. a letra a
24. fazer tempo, etc.
25. Escrita como vingança
26. *Frases que vêm da floresta* e outras propagações pictóricas
27. O animal fugitivo da palavra
28. Pequena lista de conjugações
29. Uma força intempestiva
30. O que é selvagem, Quais são as margens do tempo
31. Guerra aos inimigos
32. Civilização interdita
33. Ritual do Grande Presente
34. Brasília pós Brasília